

1) (Ufjf-pism 2 2019) Pesquisa diz que SP não é apenas metrópole de serviços

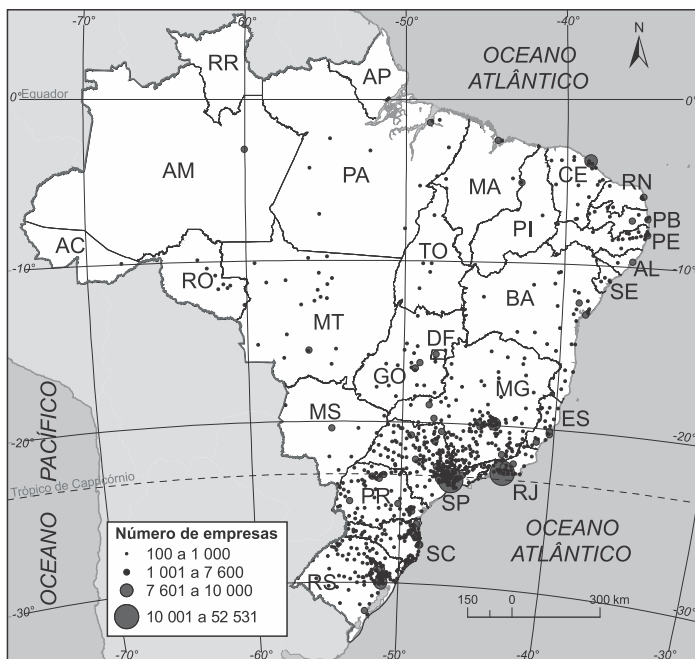
17 de fevereiro de 2008

Uma pesquisa da Fundação SEADE apontou que a anunciada fuga da indústria da Região Metropolitana de São Paulo para o interior é um movimento limitado a um raio de cem quilômetros. O “interior”, no caso, é uma mancha geográfica extremada pelas regiões de Campinas, São José dos Campos, Sorocaba e Baixada Santista. Houve um rearranjo interno, em que municípios como Campinas, Guarulhos, Osasco, Barueri e São José dos Campos ganharam peso, enquanto São Paulo perdeu. Mas a metrópole paulista é, ainda, uma região que tem seu dinamismo econômico conferido pela indústria: por conta da concorrência trazida pela abertura ao comércio exterior, que obrigou o enxugamento de custos, as indústrias passaram a priorizar seu produto principal, terceirizando inúmeras atividades de apoio. O desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação viabilizou o surgimento de prestadoras de serviços organizadas de forma similar à indústria e que se tornaram elos de cadeias produtivas.

(Texto adaptado. Disponível em: <<https://saopaulo.sp.gov.br>>. Acesso em: 20 ago. 2018.)

Com relação ao fato apresentado no fragmento acima, é **CORRETO** afirmar que:

- O fragmento se refere ao processo de desindustrialização da Região Metropolitana de São Paulo, expresso pela diminuição do peso da produção da metrópole paulista frente ao crescimento do interior.
- Apesar de o número de trabalhadores ocupados no setor de serviços ter ultrapassado o da indústria na metrópole paulista, a Região Metropolitana ainda concentra as maiores plantas industriais do estado.
- Muitas indústrias preferem permanecer na Região Metropolitana de SP devido ao grande tamanho de seu mercado consumidor, o que compensaria efeitos das deseconomias de aglomeração sobre os custos.
- Uma das causas da fuga de indústrias da Região Metropolitana de SP para o chamado “interior” é o aumento dos custos com segurança devido ao crescimento da criminalidade.
- Apesar da transferência das unidades de produção para o interior do estado, as grandes indústrias conservam suas sedes administrativas e a contratação de serviços especializados na metrópole paulista.

2) (Espm 2019) Observe o mapa a seguir:

A concentração no Centro-sul do fenômeno cartografado está relacionada a(ao):

- a) a proximidade das jazidas carboníferas.
- b) maior centro consumidor e oferta de mão de obra.
- c) produção de energia eólica.
- d) maior proximidade das centrais sindicais com a consequente articulação do operariado.
- e) presença da malha ferroviária, única região do país em que supera a rodoviária.

3) **(Uefs 2018)** A estrutura das relações mercantis do estado de São Paulo com o exterior difere consideravelmente da dos demais estados por dois motivos: o conteúdo das exportações paulistas e o fato de a balança comercial do estado apresentar deficit constante.

(Regina H. Tunes. "O reforço às desigualdades regionais no Brasil no século XXI". In: *Confins*, no 32, 2017. Adaptado.)

Um dos conteúdos das exportações e um dos motivos do deficit da balança comercial que diferenciam São Paulo dos demais estados correspondem, respectivamente,

- a) ao maquinário agrícola e à dependência de produtos biotecnológicos estrangeiros.
- b) aos produtos industriais de alta tecnologia e ao poder de consumo do amplo mercado consumidor.
- c) aos produtos industriais de baixo valor agregado e ao baixo salário da mão de obra pouco especializada.
- d) aos bens de consumo intermediários e às importações de bens de consumo duráveis.
- e) às commodities de grande valor comercial e ao grande volume de importações de bens industrializados.

4) **(Espm 2018)** Leia o texto:

A ideia de inovação industrial está relacionada à readequação tecnológica e ao aprimoramento técnico-científico que um país ou lugar consegue alcançar para que assim possa acompanhar as exigências das novas dinâmicas territoriais e a fluidez do mundo contemporâneo.

Geografia em Rede. E; Adão & Laércio Furquim, São Paulo, FTD, 2018.

Um exemplo de polo industrial brasileiro que melhor retrata a ideia contida no texto é:

- a) Vale do Paraíba em São Paulo onde se destacam centros de tecnologia espacial.
- b) Volta Redonda no estado do Rio de Janeiro com importante centro de produção siderúrgica.
- c) A região do ABC em São Paulo com modernos centros de informática.
- d) Suape no estado da Bahia, o mais recente polo naval brasileiro.
- e) Zona Franca de Manaus com recentes tecnopolos da robótica e automação.

5) **(Fgv 2018)** Fala-se muito hoje sobre a disputa de estados e municípios pela busca por empresas para se instalarem lucrativamente. A realidade é que, do ponto de vista das empresas, o mais importante é que nos pontos onde desejam se instalar haja um conjunto de circunstâncias vantajosas. Trata-se, na verdade, de uma busca por municípios produtivos.

(Milton Santos e Maria L. Silveira. *O Brasil*, 2006. Adaptado)

A disputa entre estados e municípios descrita no excerto corresponde

- a) à especulação fundiária, na qual um dos benefícios é o alto valor da terra.
- b) à guerra fiscal, na qual um dos benefícios é a isenção de impostos.
- c) à desregulamentação econômica, na qual um dos benefícios é a livre iniciativa das empresas.
- d) à guerra regional, na qual um dos benefícios é a flexibilização da produção.
- e) à economia de mercado, na qual um dos benefícios é o mercado consumidor.

6) **(Enem 2017)** O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. *Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptada).

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de

- a) descapitalização do setor primário.
- b) ampliação da economia informal.
- c) tributação da área residencial cidadina.
- d) desconcentração da atividade industrial.
- e) saturação da empregabilidade no setor terciário.

7) (Upe-ssa 2 2017) Analise o diagrama a seguir:



Assinale os itens a seguir que conceituam o novo processo correspondente às atividades produtivas nas escalas nacional e regional brasileiras.

- 1. Desconcentração da produção industrial e centralização econômica.
- 2. Reestruturação urbana e reestruturação das cidades.
- 3. Diminuição das periferias urbanas.
- 4. Escalas territoriais metropolitanas desvinculadas do setor quaternário.
- 5. Concentração espacial das unidades de produção industrial.

Estão CORRETOS

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 1 e 3, apenas.
- c) 2, 3 e 4, apenas.
- d) 1, 4 e 5, apenas.
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.

8) (Puccamp 2016) A partir das últimas décadas do *século XX*, a indústria brasileira

- a) teve mais da metade de sua produção voltada para as exportações, como é o caso da indústria têxtil e de confecções.
- b) sofreu forte concentração e o sudeste, em 2014, apresentava cerca de 30% do total de indústrias do país.
- c) apresentou várias crises e tem reduzido, sistematicamente, sua participação no PIB (Produto Interno Bruto).
- d) tornou-se muito competitiva, igualando-se ao parque industrial de países europeus como a Itália.
- e) expandiu o mercado de trabalho e atualmente emprega quase a metade da mão de obra economicamente ativa do Brasil.

9) (Unesp 2013) O processo de desconcentração industrial no estado de São Paulo, iniciado na década de 1970, alterou profundamente seu mapa e território: a mancha metropolitana da capital se expandiu em direção ao Vale do Paraíba, Sorocaba e às regiões de Campinas e Ribeirão Preto, conglomerados urbanos especializados se formaram ao longo de uma densa malha rodoviária e as cidades médias assumiram a liderança do mercado em seu entorno.

(Claudia Izique. *Pesquisa FAPESP*, julho de 2012.)

A transformação da indústria na metrópole de São Paulo pode ser entendida pela modificação do sistema de produção, associada aos avanços em transporte e comunicação. As empresas que participaram desse processo procuravam

- a) conseguir mão de obra suficiente para suas atividades, já que na metrópole os trabalhadores não aceitavam mais trabalhar nas fábricas.
- b) adquirir matéria-prima para seus produtos, visto que os recursos naturais na metrópole haviam se esgotado.
- c) obter novos mercados, já que a influência dos produtos importados no centro da metrópole é muito grande.
- d) antecipar mercados, prevendo as futuras necessidades das cidades médias em expansão.
- e) reduzir os custos da produção, sabendo que as novas cidades ofereciam incentivos fiscais, terrenos e mão de obra mais baratos.

10) (Fgv 2012) Para produzir modernamente, essas indústrias convocam outros atores para participar de suas ações hegemônicas, levados, desse modo, a agir segundo uma lógica subordinada à da firma global.[...] Nos lugares escolhidos, tudo é permeado por um discurso sobre desenvolvimento.[...] Nada se fala sobre a robotização do setor e a drenagem dos cofres públicos para essa implantação industrial.

Milton Santos & M. Laura Silveira. *O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001, pág. 112.

O texto apresenta estratégias de descentralização das indústrias

- a) mecânicas.
- b) de vestuário.
- c) siderúrgicas.
- d) petroquímicas.
- e) automobilísticas.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[E]

Nas últimas décadas, o Brasil experimentou um processo de descentralização da indústria movida a incentivos fiscais, terrenos mais baratos e menor custo salarial. Assim, algumas empresas saíram da região metropolitana de São Paulo e se instalaram no interior paulista. Muitas em direção as regiões metropolitanas do Vale do Paraíba, de Campinas e Sorocaba. Todavia, por vezes, a sede administrativa, decisória, ainda permaneceu na capital paulista, uma vez que, a tecnologia de telecomunicações e informática permite, enquanto algumas unidades de produção e empresas terceirizadas situam-se em outros municípios.

Resposta da questão 2:

[B]

A distribuição das empresas no território brasileiro, concentrada no Complexo Regional do Centro-Sul (Sul, Sudeste e parte do Centro-Oeste), é explicada pela concentração populacional, do maior mercado consumidor (maior renda da população) e da mão de obra.

Resposta da questão 3:

[B]

A alternativa [B] está correta porque São Paulo responde pela maior produção tecnológica do país e pelo maior mercado de consumo. As alternativas seguintes são incorretas porque maquinários agrícolas, manufaturas de baixo valor agregado, bens intermediários e commodities não representam a maior expressão das exportações do estado.

Resposta da questão 4:

[A]

O Vale do Paraíba paulista é uma região bastante urbanizada e industrializada, sendo integrante da Megalópole brasileira. Esta região do estado apresenta tecnopolos, isto é, áreas com setores de alta tecnologia que se desenvolveram com a presença de centros de ensino superior de alta qualidade como o ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica). Em São José dos Campos destaca-se a indústria aeronáutica (Embraer) e o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Resposta da questão 5:

[B]

A alternativa correta é [B] porque a disputa dos estados pelos investimentos resulta em larga concessão de benefícios fiscais para as empresas, gerando uma guerra fiscal entre as unidades da federação. As alternativas seguintes são incorretas porque não há especulação, desregulamentação econômica, guerra regional ou benefícios diretos ao consumidor e sim a disputa dos governos estaduais pelos investimentos.

Resposta da questão 6:

[D]

A alternativa [D] está correta porque a mobilidade mencionada caracteriza o processo de desmetropolização, resultado dentre outros fatores da desconcentração industrial a partir da década de 1990. As alternativas incorretas são: [A], porque não ocorreu descapitalização do setor primário suas atividades; [B], porque a mobilidade se dá por empregos formais; [C], porque os tributos municipais não são causa de migrações; [E], porque o setor terciário é o que oferece maior empregabilidade na economia.

Resposta da questão 7:

[A]

As afirmativas [1] e [2] estão corretas porque a nova dinâmica territorial da produção industrial no Brasil gera desconcentração industrial e, conseqüentemente, crescimento das cidades médias.

As afirmativas [3], [4] e [5] estão incorretas porque não ocorreu a diminuição das periferias metropolitanas; as metrópoles continuam exercendo liderança do setor quaternário (tecnologia); e ocorreu desconcentração das unidades produtivas.

Resposta da questão 8:

[C]

A alternativa [C] está correta porque a economia brasileira está passando pelo processo de desindustrialização e reprimarização da balança comercial, indicando que a participação da produção industrial no PIB é decrescente. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a indústria têxtil e de confecções é a que mais registrou queda na produção; [B], porque a partir da década de 1990 sofre desconcentração; [D], porque, em razão do Custo Brasil, apresenta baixa competitividade; [E], porque reduziu o mercado de trabalho.

Resposta da questão 9:

[E]

A partir da década de 1970, é iniciado um processo de descentralização da produção industrial no Brasil que foi acentuado nas décadas de 1990 e 2000. Algumas empresas se deslocaram para o interior de São Paulo e outros estados, além disso, grande parte dos novos investimentos industriais foi direcionada para pequenos e médios municípios. As vantagens são: incentivos fiscais, mão de obra barata, facilidade de transportes, além da doação de terrenos por Estados e prefeituras.

Resposta da questão 10:

[E]

O texto faz referência ao discurso desenvolvimentista e aos incentivos estatais concedidos para as indústrias de automotores no Brasil, corretamente mencionado na alternativa [E]. Estão incorretas as alternativas: [A], [C] e [D], pois esses setores considerados como de base ou de bens de produção não geram a transnacionalização mencionada no texto; [B], pois o setor de vestuário não foi beneficiado pela política de isenções envolvidas no setor de automotores.